

MICROAMBIENTE E AGRESSIVIDADE TUMORAL: FIBROBLASTOS ASSOCIADOS AO CANCER (CAFs), PERICITOS E PROGNÓSTICO EM MELANOMA ORAL EM CÃES

Autora: Camila Sabaudó Alves

Orientador: Prof. Dr. José Guilherme Xavier

Melanomas são neoplasias malignas comuns em cães, que correntemente envolvem cavidade oral e junção mucocutânea labial, apresentando crescimento infiltrativo e frequente metastatização para linfonodos regionais. Uma abordagem que pode contribuir para uma compreensão do comportamento biológico dessas condições envolve a caracterização do microambiente tumoral, com destaque para os fibroblastos associados ao câncer (CAFs) e os pericitos, além de componentes da matriz extracelular.

O presente estudo retrospectivo abordará 30 amostras de melanomas orais de cães, provenientes dos arquivos do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, sendo o critério de inclusão, o tempo de sobrevida do animal, até 60 dias e superior a 120 dias.

Os cortes histológicos serão revisados e classificados. Serão avaliados escore nuclear, índice mitótico e características nucleares. Também será procedida a imunofenotipagem com anticorpo monoclonal anti-alfa actina de músculo liso, indicado para identificação de CAFs e pericitos, associado a histopatologia, objetivando-se avaliar qualitativa e quantitativamente as populações de CAFs e pericitos no melanoma oral em cães, relacionando-as com a sobrevida dos animais, investigando-se a possibilidade de relação entre esses eventos. Em complemento, estudos em lesões melanocíticas humanas sugerem a ocorrência de alterações epigenéticas, inclusive relativas à metilação do elemento LINE-1, aspecto ainda inexplorado em lesões melanocíticas orais caninas.